



## OGX - Resultados Referentes ao Segundo Trimestre de 2011

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2011 – A OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Bovespa: OGXP3) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2011. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

“Seguimos focados na execução de nosso plano de negócios, que tem avançado significativamente, com a intensificação da campanha de delimitação e realização de testes de formação, essenciais para o processo de transformação de nossos recursos em reservas”, comentou Paulo Mendonça, Diretor Geral e de Exploração da OGX. “Após a recente captação através de títulos de dívida, estamos não só preparados tecnicamente, mas também financeiramente para prosseguirmos em direção à produção”, adicionou Sr. Mendonça.

Este segundo trimestre foi marcado pela perfuração de 11 poços delimitatórios na bacia de Campos e 2 na bacia do Parnaíba, pela realização de 2 testes de formação em poços horizontais na bacia de Campos e pela declaração de comercialidade para 2 campos na bacia do Parnaíba, confirmando nossas projeções e a boa execução de nosso plano de negócios. Ademais, seguimos com a perfuração de poços pioneiros visando capturar o grande potencial adicional do nosso portfólio.

No que se refere ao início da produção, importantes etapas foram concluídas nos últimos três meses, entre elas a chegada do navio de última geração Aker Wayfarer, que será utilizado em toda a instalação do sistema, e a entrada na fase final de comissionamento do FPSO OSX-1. Além disso, foi concluída a construção do *turret* desconectável, boia que é parte do sistema de ancoragem do OSX-1, que já se encontra em processo de mobilização para o Brasil.

### Destaques do segundo trimestre e eventos subsequentes:

- Intensificação da campanha de delimitação nas acumulações de Waimea (OGX-50D, OGX-53D e OGX-55HP), Waikiki (OGX-41D, OGX-44HP e OGX-45D), Pipeline (OGX-39HP, OGX-40D, OGX-42D e OGX-48D), Illimani (OGX-43D) e Fuji (OGX-54D e OGX-56D), localizadas na Bacia de Campos;
- Declaração de comercialidade das acumulações Califórnia e Fazenda São José na bacia do Parnaíba, cuja nova denominação é Campo de Gavião Azul e de Gavião Real;
- Realização de um teste de formação do primeiro poço horizontal (OGX-44HP) da acumulação de Waikiki, apresentando excelentes resultados;
- Importantes descobertas na bacia do Parnaíba com a perfuração dos poços OGX-38 e OGX-46D;
- Realização de importantes descobertas na bacia de Santos através da perfuração dos poços OGX-30 e OGX-47;

- Realização de teste de formação do primeiro poço horizontal (OGX-39HP) da acumulação de Pipeline com resultados muito bons;
- Início de perfuração do poço OGX-55HP, segundo poço horizontal da acumulação de Waimea;
- Captação de recursos no valor de US\$ 2,563 bilhões através de uma emissão de títulos de dívida no exterior;
- Divulgação do plano de negócios da Companhia para as descobertas realizadas nas bacias de Campos e Parnaíba.

### **Bacia de Campos**

Entre as atividades realizadas na Bacia de Campos no segundo trimestre de 2011, destacam-se a intensificação da bem sucedida campanha de perfuração de poços delimitatórios, os resultados dos testes de formação nos complexos de Waikiki e Pipeline, a perfuração de poços pioneiros e a chegada e preparação dos equipamentos para o início da produção. Em 06 de junho, divulgamos ao mercado nosso plano de negócios referente às descobertas realizadas na bacia.

Durante este trimestre, intensificamos nossa campanha de delimitação nas acumulações de Waimea, Waikiki, Pipeline, Illimani e Fuji. Em Waimea, concluímos a perfuração do poço OGX-50D, onde atingimos zona de hidrocarbonetos com 52 metros de *net pay* na seção albiana. Além disso, iniciamos a perfuração dos poços OGX-53D e OGX-55HP, que continuam em andamento. Já na acumulação de Waikiki, foram perfurados os poços OGX-41D, OGX-44HP e OGX-45D. O poço direcional OGX-41D encontrou 92 metros de *net pay* na seção albiana e serviu como piloto para o poço OGX-44HP que foi perfurado horizontalmente por mais de 1.000 metros em reservatórios albocenomanianos. O poço OGX-45D buscou testar o limite da acumulação de Waikiki e constatou hidrocarbonetos apenas na seção maastrichtiana, sinalizando um potencial adicional em arenitos que se estendem na direção do complexo de Ingá-Peró. Quanto à acumulação de Pipeline, foram perfurados os poços OGX-39HP, OGX-40D, OGX-42D e OGX-48, todos tendo constatado presença de hidrocarbonetos na seção albiana com *net pays* de mais de 1.000 (coluna horizontal), 107, 82 e 12 metros, respectivamente. Na acumulação de Illimani concluímos o poço OGX-43D, o qual confirmou a extensão dos reservatórios albianos dessa acumulação com *net pay* identificado de 50 metros. Finalmente, na acumulação de Fuji, iniciamos os poços OGX-54D e OGX-56D, que continuam em andamento.

Adicionalmente, obtivemos os resultados dos testes de formação nos poços horizontais OGX-39HP e OGX-44HP, nas acumulações de Pipeline e Waikiki, respectivamente. O teste no poço OGX-39HP, primeiro poço horizontal na acumulação de Pipeline, indicou boas condições de reservatório, com capacidade de produção em torno de 10.000 barris por dia e óleo de aproximadamente 19° API. Já o teste no poço OGX-44HP identificou óleo de aproximadamente 23° API e um potencial produtivo de 40.000 barris por dia, que será limitado a uma vazão de 15.000 a 20.000 barris por dia por poço, visando otimizar a recuperação de óleo do reservatório.

Seguindo com nossa campanha de perfuração de poços pioneiros, foi perfurado o poço OGX-33, na acumulação Chimborazo, que identificou 42 metros de *net pay* na seção albiana. Concluímos a perfuração do poço OGX-52, na acumulação Tambora, que encontrou 96 metros de *net pay* na seção albiana e iniciamos o poço de delimitação, OGX-58DP, nesta acumulação que continua em andamento.

O início da produção da OGX está previsto para outubro/novembro deste ano, nesta bacia. O primeiro projeto, no complexo de Waimea, ocorrerá através de um teste de longa duração (TLD) e terá uma produção antecipada de até 20.000 barris por dia através do poço OGX-26HP.

Todos os equipamentos essenciais para o início da produção já estão assegurados. A árvore de natal molhada e o sistema de Bombeio Centrífugo Submerso já encontram-se instalados e os demais equipamentos como linhas

flexíveis, amarras e estacas, que fazem parte do sistema de ancoragem do FPSO, e o navio de instalação já foram entregues. O FPSO OSX-1 encontra-se pronto no estaleiro em Cingapura e o *turret* (bóia, integrante do sistema de ancoragem) está em processo de mobilização para o Brasil.

Abaixo seguem as descobertas realizadas e poços em andamento na bacia de Campos:

#### DESCOBERTAS REALIZADAS NO TRIMESTRE

Poço	Bloco	Prospecto	Sonda	Distância da Costa	Lâmina d'água	Net Pay	Área de Perfuração <sup>1</sup>
OGX-33	BM-C-41	Chimborazo	Pride Venezuela	84 Km	127m	Albiano: 42m	-
OGX-41D	BM-C-39/ BM-C-40	Waikiki -2 D	Ocean Lexington	90 Km	110m	Albiano: 92m	2C
OGX-40D	BM-C-41	Pipeline -2 D	Sea Explorer	79 Km	130m	Albiano: 107m	2C
OGX-43D	BM-C-41	Illimani -1 D	Ocean Ambassador	80 km	140 m	Albiano: 50m	Delineation
OGX-44HP	BM-C-39/ BM-C-40	Waikiki	Ocean Lexington	90 Km	110m	Albocenomaniano: 1.063m (coluna horizontal)	2C
OGX-48	BM-C-41	Pipeline - 4	Ocean Ambassador	75 Km	128m	Albiano: 12m	3C
OGX-42D	BM-C-41	Pipeline -3 D	Pride Venezuela	78 Km	120m	Eoceno: 6m Albiano: 82m	3C
OGX-50D	BM-C-41	Waimea – 3 D	Sea Explorer	84 Km	131m	Santoniano: 1,7m Albiano: 52m	1C
OGX-45D	BM-C-40	Waikiki – 3 D	Ocean Lexington	96 Km	109m	Maastrichtiano: 5m	Delineation
OGX-39HP	BM-C-41	Pipeline Horizontal	Ocean Star	77 Km	128m	Albiano: 1.000m(coluna horizontal)	1C
OGX-52	BM-C-41	Tambora	Ocean Ambassador	93Km	128m	Albiano: 96m	-

#### POÇOS EM ANDAMENTO

Poço	Bloco	Prospecto	Sonda	Distância da Costa	Lâmina d'água	Status	Área de Perfuração <sup>1</sup>
OGX-53D	BM-C-41	Waimea – 2D	Pride Venezuela	84Km	131m	Em andamento desde 10/07/11	1C
OGX-54	BM-C-41	Fuji - 2	Ocean Lexington	81 Km	136m	Em andamento desde 25/07/11	Delineation
OGX-55HP	BM-C-41	Waimea – 3HP	Sea Explorer	84 Km	131m	Em andamento desde 24/07/11	1C
OGX-56D	BM-C-41	Fuji – 1 D	Ocean Star	83 Km	133m	Em andamento desde 26/07/11	3C
OGX-58DP	BM-C-41	Tambora	Ocean Ambassador	93Km	128m	Em andamento desde 07/08/11	-

<sup>1</sup> Em relação ao relatório da D&M de dez/10

### Bacia do Parnaíba

Neste trimestre, obtivemos importantes descobertas na bacia e apresentamos à ANP declarações de comercialidade relativas aos campos de Gavião Azul e de Gavião Real. Os Planos de Desenvolvimento dos referidos campos já foram devidamente submetidos pela OGX à aprovação da ANP, encontrando-se ainda sob análise.

Concluimos a perfuração de quatro poços, sendo dois poços pioneiros, OGX-34 e OGX-46D, e dois deles de delimitação, OGX-38 e OGX-51DP, que identificaram net pays na seção devoniana de 23, 15, 43 e 8 metros, respectivamente. Iniciamos ainda a perfuração do poço pioneiro, OGX-49, e do poço de delimitação, OGX-57, que continuam em andamento.

Dando continuidade à campanha sísmica nesta bacia, contratamos no segundo trimestre deste ano a segunda equipe sísmica, focada nos blocos mais ao sul, enquanto a primeira equipe sísmica permanece focada nos blocos mais ao norte.

Os campos de Gavião Azul e de Gavião Real serão os primeiros campos de gás natural desenvolvidos pela OGX. Esperamos que o início da produção de gás nas descobertas realizadas nesta bacia, seja no segundo semestre de 2012, conforme divulgado no nosso plano de negócios, para as. Estimamos que esses campos atinjam uma

produção de 5,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia a partir de 2013, o que corresponderá a uma produção total de 1,1 Tcf de gás. O gás natural a ser produzido na região deverá ser preferencialmente fornecido para usinas termelétricas a serem construídas pela MPX Energia S.A., empresa do Grupo EBX, em associação com a Petra Energia S.A., ambas parceiras da OGX nesta bacia.

A MPX firmou um termo de compromisso com a Bertin Energia e Participações para aquisição de dois projetos, pendente de aprovação da ANEEL, com autorizações para a construção de usinas termelétricas, e com capacidade total de 660 MW. Os projetos adquiridos comercializaram energia no Leilão A-5 em 2008, e a MPX pretende transferi-los para o Complexo Termoelétrico Parnaíba, onde já possui licença de instalação prévia para implantar 3.722 MW. Esta aquisição representa um importante passo para a integração da produção de gás natural, fornecida pela OGX Maranhão, à geração de energia na bacia do Parnaíba.

Abaixo seguem as descobertas realizadas e poços em andamento na bacia do Parnaíba:

#### DESCOBERTAS REALIZADAS NO TRIMESTRE

Poço	Bloco	Prospecto	Sonda	Distância da Costa	Lâmina d'água	Net Pay	Área de Perfuração <sup>1</sup>
OGX-34	PN-T-68	Bom Jesus	QG-1	Bloco Terrestre		Devoniano: 23m	-
OGX-38	PN-T-68	Fazenda São José	BCH-05	Bloco Terrestre		Devoniano: 43m	3C
OGX-46D	PN-T-68	Califórnia - D	QG-1	Bloco Terrestre		Devoniano: 15m	3C
OGX-51DP	PN-T-68	Califórnia - 2 DP	QG-1	Bloco Terrestre		Devoniano: 8m	3C

#### POÇOS EM ANDAMENTO

Poço	Bloco	Prospecto	Sonda	Distância da Costa	Lâmina d'água	Status	Área de Perfuração <sup>1</sup>
OGX-49	PN-T-68	Fazenda São José Adjacente	BCH-05	Bloco Terrestre		Em andamento desde 24/06/11	-
OGX-57	PN-T-68	Fazenda São José - 2	QG-1	Bloco Terrestre		Em andamento desde 30/07/11	3C

<sup>1</sup> Em relação ao relatório da D&M de dez/10

Aprovamos recentemente a contratação de duas sondas de perfuração terrestres adicionais para o programa de desenvolvimento da produção na bacia do Parnaíba.

### Bacia de Santos

Nesse segundo trimestre de 2011, demos continuidade à campanha de exploração e obtivemos resultados relevantes testando objetivos clássicos e novos modelos geológicos. Concluímos a perfuração do poço OGX-30, que comprovou um novo play em carbonatos fraturados de idade albiana, apresentando uma expressiva coluna de gás e uma grande área estruturada. Essa descoberta nos permitiu confirmar esse novo modelo geológico para a região para que possamos, a partir de então, iniciar a etapa de delimitação.

A recente descoberta em arenitos de idade santoniana do poço OGX-47, na acumulação de Maceió, contribuiu de forma relevante para o desenvolvimento de nossos ativos nessa região, gerando maior ganho de escala e economicidade entre as descobertas já realizadas na bacia. Pretendemos focar na campanha de delimitação e prosseguir com o desenvolvimento do modelo de produção para a região.

Abaixo seguem as descobertas realizadas e poços em andamento na bacia de Santos:

**DESCOBERTAS REALIZADAS NO TRIMESTRE**

Poço	Bloco	Prospecto	Sonda	Distância da Costa	Lâmina d'água	Net Pay
OGX-30	BM-S-58	Salvador	Ocean Quest	105 Km	151m	Albiano: 50m

**POÇOS EM ANDAMENTO**

Poço	Bloco	Prospecto	Sonda	Distância da Costa	Lâmina d'água	Status	Net Pay
OGX-47	BM-S-59	Maceió	Ocean Quest	110 Km	185m	Em andamento desde 24/05/11	Santoniano: 51m

A OGX possui atualmente nove sondas de perfuração à sua disposição, sendo seis sondas semissubmersíveis, duas sondas terrestres e uma jack-up, para perfuração nas bacias de Campos, Santos, Parnaíba e Pará-Maranhão. Oito sondas se encontram em operação e uma em mobilização.

**Comercialização**

Em relação às estratégias de comercialização para o óleo da bacia de Campos, a OGX tem prospectado grandes refinadores, com os quais acredita poder construir relações comerciais fortes e de longo prazo. O óleo de Waimea apresenta qualidade de cerca de 20° API, sendo adequado para processamento em diversas refinarias no mundo. A Companhia tem mantido contato com refinarias na América do Sul, Estados Unidos, Europa e Oriente e a grande maioria tem mostrado interesse na aquisição do óleo de Waimea. Devemos assinar um contrato de venda do primeiro óleo produzido no momento anterior ao início da produção.

Para a Bacia do Parnaíba, a OGX planeja vender a produção de gás do primeiro projeto preferencialmente para o complexo de geração termoeletrico que a MPX está construindo na área.

**Próximos Eventos**

A Companhia tem em vista eventos importantes para os próximos meses, sendo eles: (i) a chegada do FPSO OSX-1 e início da produção na acumulação de Waimea em outubro/novembro de 2011, através de um teste de longa duração; (ii) continuidade da intensa campanha de delimitação, principalmente na Bacia de Campos; (iii) início da campanha exploratória nas bacias do Espírito Santo e Pará-Maranhão no segundo semestre; (iv) resultados de testes de formação de poços horizontais que já serão preparados para serem poços produtores; (v) contratação de sísmica no terceiro trimestre para nossos blocos localizados na bacia do Vale Inferior Madalena, na Colômbia, e (vi) continuação da campanha exploratória de delimitação na bacia do Parnaíba.

A divulgação do plano de negócios, associada ao iminente início da campanha de produção, representa um importante marco à medida que a Companhia continua a executar suas estratégias de longo prazo para se tornar a maior produtora de óleo e gás privada do Brasil. Adicionalmente, ressaltamos as oportunidades de crescimento contínuo para a OGX, tendo em vista as descobertas na bacia de Santos a serem desenvolvidas, o potencial de outros ativos da Companhia - como as bacias do Espírito Santo e Pará-Maranhão e as bacias colombianas - bem como possíveis novas concessões a serem obtidas nas próximas rodadas da ANP no Brasil.

**Desempenho Financeiro**

A Companhia encerrou o trimestre com sólida posição em caixa de R\$ 7,0 bilhões (US\$ 4,5 bilhões), tendo como principal destaque a captação de US\$ 2,563 bilhões através da emissão de títulos de dívida no exterior realizado em 03 de junho de 2011, sendo a maior oferta de *high yield* já realizada por uma empresa do setor de Óleo & Gás.

Em mil R\$

<b>Principais Contas</b>	<b>2T11</b>	<b>2T10</b>	<b>Variação</b>	<b>1S11</b>
Resultado Financeiro Líquido	(30.157)	135.548	(165.705)	(12.256)
<i>Receita Financeira</i>	160.159	151.292	8.867	290.760
<i>Despesa Financeira</i>	(190.316)	(15.744)	(174.572)	(303.016)
Despesas com Exploração	(42.689)	(25.252)	(17.437)	(74.982)
Despesas Gerais e Administrativas	(87.047)	(57.119)	(29.928)	(130.486)
Resultado do exercício	(108.757)	57.791	(166.548)	(142.641)

<b>Principais Contas</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Variação</b>
Intangível	5.932.045	4.589.418	1.342.627
Disponibilidades*	7.012.272	4.788.166	2.224.106

\*Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

#### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$30,2 milhões no período, derivado principalmente dos seguintes itens: rendimento de aplicações financeiras de R\$106,0 milhões, efeito no resultado do valor justo em operações com derivativos ("marcação a mercado") positivo em R\$16,5 milhões (relativos ao valor contratado em operações de NDF's, em moeda estrangeira de US\$901 milhões) e perdas líquidas realizadas com instrumentos financeiros derivativos associados ao *hedge* cambial de R\$138,4 milhões.

#### Despesas com Exploração

As despesas com exploração passaram de R\$25,3 milhões no segundo trimestre de 2010 para aproximadamente R\$42,7 milhões no segundo trimestre de 2011 devido às atividades de aquisição de dados sísmicos realizadas no período principalmente das bacias do Parnaíba, Espírito Santo e Campos, o aluguel pago à ANP referente aos nossos blocos exploratórios, e à comissão de fiança do Programa Exploratório Mínimo. Adicionalmente, destacamos os gastos com consultorias técnicas, de meio-ambiente e de tecnologia da informação.

#### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram principalmente impactadas pelo aumento do quadro de colaboradores da Companhia de 184 pessoas no segundo trimestre de 2010 para 266 pessoas no mesmo período deste ano, o que trouxe maiores custos com pessoal e de escritório, bem como aqueles necessários à condução e gestão das operações da Companhia e suas controladas.

#### Prejuízo

Registramos no trimestre findo em 30 de junho de 2011 um prejuízo de aproximadamente R\$108,8 milhões, impactado principalmente pelo aumento de nossas despesas financeiras em relação ao mesmo período de 2010 (R\$190,3 milhões contra R\$15,7 milhões), pelo aumento das despesas com exploração que somaram R\$42,7 milhões e das despesas gerais e administrativas de R\$87,0 milhões. As despesas foram parcialmente compensadas pelo crédito de Imposto de Renda e Contribuição Social de aproximadamente R\$47,7 milhões e pela participação de minoritários de R\$3,5 milhões.

## Intangível

Ativos intangíveis representam gastos capitalizáveis ocorridos durante o período pré-operacional relativos à aquisição de direitos de concessão e campanha de perfuração. O aumento desta conta neste primeiro semestre de 2011, equivalente à R\$1.342,6 milhões, ocorreu devido à continuação de nossa intensa campanha de perfurações. Durante o semestre, a Companhia detinha oito sondas operando nas bacias de Campos, Santos e Parnaíba.

## Disponibilidades

O Caixa consolidado da Companhia e de sua controlada totalizou aproximadamente R\$7 bilhões, equivalente a US\$4,5 bilhões, para suportar os compromissos exploratórios e o desenvolvimento da produção inicial. O rendimento das aplicações financeiras em renda fixa no país e no exterior foi de R\$106,0 milhões no segundo trimestre. A taxa média das aplicações financeiras no país foi de 11,75% a.a. equivalente a 103,56% do CDI e aproximadamente 1,5% a.a no exterior.

<b>Ativo</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativo Total	13.824.134	9.988.534
Ativo circulante	7.363.638	5.083.508
Disponibilidades*	7.012.272	4.788.166
Impostos a recuperar	309.619	279.334
Outros	41.747	16.008
Ativo não circulante	6.460.496	4.905.026
Estoques	279.306	223.793
Impostos diferidos	112.043	45.640
Partes relacionadas	71.094	18.551
Investimentos	-	-
Imobilizado	66.008	27.624
Intangível	5.932.045	4.589.418

\*Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Passivo Total	13.824.134	9.988.534
Passivo circulante	705.427	736.978
Fornecedores	384.698	446.907
Impostos e contribuições a recolher	7.633	23.643
Salários e encargos trabalhistas	27.889	29.208
Empréstimos e Financiamentos	15.708	-
Instrumentos financeiros derivativos	234.366	225.794
Outras contas a pagar	35.133	11.426
Passivo não circulante	4.007.280	11.758
Empréstimos e Financiamentos	3.938.823	-
Partes relacionadas	68.457	11.758
Participação de Minoritários	20.058	24.653
Patrimônio Líquido	9.091.369	9.215.145
Capital social	8.810.008	8.806.451
Reserva de capital	241.382	224.256
Reservas de lucros	186.806	185.586
Ajustes acumulados de conversão	(4.186)	(1.148)
Prejuízos acumulados	(142.641)	-

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>2T11</b>	<b>2T10</b>	<b>1S11</b>
Receitas (despesas) operacionais	(129.736)	(82.371)	(205.468)
Despesas com Exploração	(42.689)	(25.252)	(74.982)
Despesas Gerais e Administrativas	(87.047)	(57.119)	(130.486)
Receitas Financeiras	160.159	151.292	290.760
Despesas Financeiras	(190.316)	(15.744)	(303.016)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(159.893)	53.177	(217.724)
Imposto de renda e contribuição social	47.667	(5.346)	66.404
Resultado antes da participação dos minoritários	(112.226)	47.831	(151.320)
Participação dos minoritários	(3.469)	(9.960)	(8.679)
Resultado do exercício	(108.757)	57.791	(142.641)
Quantidade de ações ao final do exercício	3.233.690.000	3.232.423.600	3.233.690.000
Resultado por ação - em R\$	(0,03363)	0,01788	(0,04411)

### Informações Teleconferência:

Quinta- feira, 11 de agosto às 09:00 (horário de Brasília); 08:00 (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Código: OGX

Webcast em português: [www.ccall.com.br/ogx/2t11.htm](http://www.ccall.com.br/ogx/2t11.htm)

Webcast em inglês: [www.ccall.com.br/ogx/2q11.htm](http://www.ccall.com.br/ogx/2q11.htm)

O áudio estará disponível três horas após a teleconferência no link: <http://ri.ogx.com.br/ptb/s-10-ptb.html>

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

### Contatos OGX

Investidores:

Marcelo Torres, [marcelo.torres@ogx.com.br](mailto:marcelo.torres@ogx.com.br)

Eduardo Lucchesi, [eduardo.lucchesi@ogx.com.br](mailto:eduardo.lucchesi@ogx.com.br)

Gustavo Trindade, [gustavo.trindade@ogx.com.br](mailto:gustavo.trindade@ogx.com.br)

+55 21 2555 6237

Mídia:

Camila Manfredini, [camila.manfredini@ogx.com.br](mailto:camila.manfredini@ogx.com.br)

+55 21 2555 4673

### SOBRE A OGX

Focada na exploração e produção de óleo e gás natural, a OGX Petróleo e Gás SA é responsável pela maior campanha exploratória privada no Brasil. A OGX possui um portfólio diversificado e de alto potencial, composto por 29 blocos exploratórios no Brasil, nas Bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba e 5 blocos exploratórios na Colômbia, nas Bacias de Cesar-Ranchería, Vale Inferior do Madalena e Vale do Médio Madalena. A área total de extensão dos blocos é de 7.000 km<sup>2</sup> em mar e cerca de 34.000 km<sup>2</sup> em terra, sendo 21.500 km<sup>2</sup> no Brasil e 12.500 km<sup>2</sup> na Colômbia. Além de contar com um quadro de profissionais altamente qualificados, a companhia possui sólida posição financeira, com cerca de US\$ 4,5 bilhões para investimentos em

exploração, produção e novos negócios. Em junho de 2008, a empresa captou recursos na ordem de R\$ 6,7 bilhões em sua oferta pública de ações, no maior IPO primário da história da Bovespa até então. A OGX é parte do Grupo EBX, conglomerado industrial fundado e liderado pelo empresário brasileiro Eike Batista, que possui um comprovado histórico de sucesso no desenvolvimento de novos empreendimentos nos setores de recursos naturais e infraestrutura. Para mais informações visite o site: [www.ogx.com.br/ri](http://www.ogx.com.br/ri)

### **Aviso Legal**

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da OGX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.